



CONCURSO PÚBLICO

13. PROVA OBJETIVA

FARMACÊUTICO
(SERVIÇO DE LABORATÓRIO CLÍNICO)

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **60** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS**.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 05.

O gene do otimismo

Além de pavimentar o caminho para uma revolução na medicina, o sequenciamento do genoma humano permitiu que cientistas identificassem uma série de genes relacionados ao comportamento. Não se passa um mês sem que um novo estudo associe determinado gene à tendência a adquirir certo traço de personalidade, ou a desenvolver um hábito ou vício – desde que seja ligado ao ambiente em que a pessoa viva. A mais recente dessas pesquisas, conduzida pela Universidade de Essex, na Inglaterra, debruça-se sobre o gene responsável pelo transporte de serotonina, neurotransmissor associado a sensações como bem-estar e felicidade. Uma variação nesse gene estaria relacionada à maneira como cada um processa as informações positivas ou negativas – ou seja, à tendência de ser otimista ou pessimista. O gene do otimismo, como foi batizado pela comunidade científica, já havia sido rastreado pela equipe da geneticista Mayana Zatz, da Universidade de São Paulo, em parceria com o geneticista João Ricardo de Oliveira, da Universidade Federal de Pernambuco.

Tanto os pesquisadores da Universidade de Essex quanto os da Universidade de São Paulo realizaram testes com grupos de voluntários para que fosse aferido quantos deles tinham o gene do otimismo. No caso dos ingleses, 16% possuíam. Entre os brasileiros, a marca bateu em 40%. Antes que se conclua que o Carnaval tem origem genética, é bom esclarecer que esses estudos precisam ser confirmados em outras populações. De qualquer maneira, parece claro que o brasileiro é o mais propenso a olhar o mundo com otimismo. O pesquisador de genética evolutiva Ricardo Kanitz, da PUC do Rio Grande do Sul, diz que o índice favorável aos brasileiros pode ter origem na mistura de etnias e nacionalidades. “A alegria do povo brasileiro pode ser, em parte, explicada por esse gene, menos comum entre a população da Inglaterra”, afirmou o pesquisador.

Com a descoberta do gene do otimismo, a geneticista Mayana Zatz faz a seguinte reflexão: é possível que, de agora em diante, tenhamos de ser mais tolerantes com quem teima em ver somente o lado negativo do mundo. Visto que, essa atitude – em parte – pode estar nos genes.

(Leandro Beguoci, *Veja*, 06.05.2009. Adaptado)

01. De acordo com o texto

- (A) a tendência a desenvolver um traço da personalidade independe do contexto a que o indivíduo está associado ao longo de sua vida.
- (B) a pesquisa comprovou que os brasileiros apresentam um índice maior do gene do otimismo graças à miscigenação.
- (C) aqueles que são pessimistas e apáticos agem dessa forma pois não têm em seu DNA o gene do otimismo, sendo assim, precisam de tolerância.
- (D) o estudo do genoma humano já identificou todos os aspectos físicos de um indivíduo, por isso, agora, as pesquisas se debruçam sobre os aspectos do comportamento.
- (E) dados mais confiáveis e seguros sobre o gene do otimismo estão atrelados a novas pesquisas e à inclusão de diferentes grupos de indivíduos.

02. Considere as frases.

... adquirir certo traço de personalidade (...) *desde que* seja ligado ao ambiente em que a pessoa viva.

... realizaram testes com grupos de voluntários *para que* fosse aferido quantos deles...

Visto que, essa atitude – em parte – pode estar nos genes.

Os termos em destaque estabelecem entre as orações, respectivamente, as ideias de

- (A) concessão – finalidade – causa
- (B) concessão – conclusão – consequência
- (C) tempo – conclusão – causa
- (D) condição – finalidade – causa
- (E) condição – finalidade – consequência

03. Reconheça a alternativa em que a palavra *que* exerce a função de pronome relativo.

- (A) ... do genoma humano permitiu *que* cientistas... (1.º parágrafo)
- (B) ... ligado ao ambiente em *que* a pessoa viva. (1.º parágrafo)
- (C) Antes *que* se conclua que o Carnaval... (2.º parágrafo)
- (D) ... é bom esclarecer *que* esses estudos... (2.º parágrafo)
- (E) De qualquer maneira, parece claro *que* o brasileiro... (2.º parágrafo)

04. Considere os trechos.

I. ... debruça-se sobre o gene responsável *pelo transporte de serotonina*...

II. ... mais propenso a olhar o mundo *com otimismo*.

III. ... *menos* comum entre a população da Inglaterra...

IV. ... é possível que, *de agora em diante*, tenhamos de ser mais tolerantes.

A expressão em destaque tem a função de advérbio ou de locução adverbial em

- (A) I, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

05. Considere os trechos.

... como cada um processa *as informações positivas ou negativas*...

... da Universidade de São Paulo realizaram *testes*...

... é mais propenso a olhar *o mundo* com otimismo.

Assinale a alternativa em que os termos destacados estão substituídos, correta e respectivamente, pelos pronomes adequados.

- (A) as processa ... realizaram-nos ... olhá-lo
- (B) as processa ... realizaram-os ... olhá-lo
- (C) as processa ... realizaram-nos ... olhar-lhe
- (D) lhes processa ... realizaram-nos ... olhar-lhe
- (E) lhes processa ... realizaram-os ... olhá-lo

06. Reconheça a alternativa cujas formas verbais completam a frase de acordo com a norma padrão.

Segundo a pesquisa, para aqueles que sempre _____ o bom humor, _____ haver, entre os vários genes que compõem seu DNA, o gene responsável por despertar o otimismo.

- (A) mantêm ... poderão
- (B) mantiveram ... poderá
- (C) mantiveram ... poderão
- (D) manteram ... poderá
- (E) manteram ... poderão

07. Assinale a alternativa correta quanto às regras de concordância verbal e nominal estabelecidas pela norma culta.

- (A) Devem fazer quatro meses que o artigo foi publicado em uma revista científica.
- (B) A enfermeira ou o médico poderá ajudar o paciente com os medicamentos.
- (C) Aquela funcionária tem bom humor e alegria extraordinária.
- (D) Por melhor que sejam suas intenções, o conselho não liberará as verbas.
- (E) A pesquisadora ficou meia confusa diante dos resultados contraditórios.

08. Considere a frase.

Este é o cientista renomado _____ quem lhe falei, e os resultados das pesquisas _____ quais ele aludiu, durante sua palestra, são bastante promissores.

Completam correta e respectivamente a frase, as preposições

- (A) a ... dos
- (B) sobre ... nos
- (C) para ... nos
- (D) por ... aos
- (E) de ... aos

09. Assinale a alternativa cujas palavras preenchem, correta e respectivamente, o trecho a seguir.

A ausência do gene do otimismo pode ser desfavorável _____ certas pessoas. Talvez por isso, alguns indivíduos se vejam, _____ vezes, propensos _____ uma crise de depressão.

- (A) a ... às ... a
- (B) à ... às ... a
- (C) a ... as ... à
- (D) a ... as ... a
- (E) à ... às ... à

10. Considere a tirinha.



(Dik Browne, *O melhor de Hagar, o Horrível*. Vol.5)

Na fala de Eddie – *Nossos homens que o digam!* – há, em relação ao que foi dito por Hagar, seu chefe,

- (A) uma solicitação.
- (B) uma incompreensão.
- (C) uma ironia.
- (D) um exagero.
- (E) uma redundância.

ATUALIDADES

11. Observe a charge.

CRISE NO SENADO



(www.joildo.net/.../charges/crise_senado_rico.jpg)

Sobre a atual crise no Senado Federal, é correto afirmar que uma das suas causas estruturais é

- (A) o processo de eleição da presidência, que não tem legitimidade.
- (B) a relação promíscua entre o interesse público e o particular.
- (C) a imprensa que desenvolve campanha visando ao fechamento da instituição.
- (D) a falta de definição ideológica dos partidos políticos.
- (E) a oposição sistemática dos senadores ao poder executivo.

12. As eleições legislativas realizadas na Argentina, em 28 de junho, trouxeram importantes consequências para a política daquele país. Assinale a alternativa que aponta corretamente uma dessas consequências.

- (A) O fortalecimento dos partidos de direita.
- (B) O alto grau de abstenção indicando que a democracia está ameaçada.
- (C) A derrota do governo de Cristina Kirchner.
- (D) O número elevado de votos em branco.
- (E) A renúncia do ministro de articulação política.

13. Leia a manchete.

“Irã vai julgar 500 pessoas por protestos pós-eleições”

(Folha de S.Paulo, 09.07.2009)

Segundo informações do governo iraniano, 2 500 pessoas foram presas durante as manifestações.

Assinale a alternativa que indica corretamente a principal causa das manifestações e protestos ocorridos no Irã após a divulgação do resultado das eleições presidenciais.

- (A) A luta pelo fim do Estado Islâmico e a implantação de um regime orientado pelo paradigma da democracia ocidental.
- (B) A defesa de reformas econômicas profundas, especialmente o desenvolvimento da sociedade de mercado.
- (C) A reivindicação de maior liberdade no plano cultural, como o acesso às obras literárias produzidas no mundo ocidental.
- (D) O repúdio à manipulação e à fraude no resultado das eleições que indicou a vitória do atual presidente Mahmoud Ahmadinejad.
- (E) O movimento de libertação das mulheres iranianas contra as regras de comportamento que as colocam em posições subalternas.

14. Leia as afirmações sobre a gripe Influenza A H1N1.

- I. É um surto global de uma variante de gripe suína, cujos primeiros casos ocorreram no México.
- II. O contágio se dá pelas vias aéreas e o contato, por meio das mãos em objetos contaminados. O vírus também se espalha pelo ar.
- III. O papel do suíno na emergência dessa nova estirpe de vírus encontra-se sob investigação. Contudo, a contaminação do homem se dá pelo consumo da carne suína.
- IV. Os sintomas são normalmente similares aos da gripe comum e incluem febre, letargia, falta de apetite e tosse. Algumas pessoas com gripe têm coriza, garganta seca, náusea, vômito e diarreia.

Estão corretas as afirmações

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

15. O governo federal adotou medidas para evitar o desaquecimento da economia e suas consequências danosas, como o desemprego.

Assinale a alternativa que aponta corretamente uma das medidas implantadas pelo governo.

- (A) Vultosos empréstimos para setores estratégicos da economia, como a indústria automobilística.
- (B) Isenção do imposto sobre produtos industrializados para setores como o da linha branca (fogões, geladeiras etc.).
- (C) Suspensão temporária da importação de produtos industrializados, especialmente, para os setores de tecidos e calçados.
- (D) Criação de linhas de créditos a fundo perdido pelo BNDES, isto é, empréstimos em que a empresa não oferece garantia de pagamento.
- (E) Adoção de medidas protecionistas, como o aumento das taxas de importação para proteger setores vitais, como o da construção civil.

POLÍTICA DE SAÚDE

16. Espera-se que o controle das doenças endêmicas no Brasil deva ocorrer

- (A) por meio de campanhas de vacinação, prioritariamente.
- (B) com a melhoria das condições socioeconômicas da população.
- (C) com o avanço da efetividade das medicações, prioritariamente.
- (D) com campanhas de informação à população, prioritariamente.
- (E) por meio do estímulo à automedicação.

17. Um dos componentes do Pacto pela Saúde é o Pacto de Gestão do SUS, que tem como objetivo

- (A) estabelecer as responsabilidades de cada ente federado de forma a diminuir as competências concorrentes e fortalecer a gestão compartilhada e solidária do SUS.
- (B) destinar as responsabilidades mais complexas ao gestor da esfera federal do SUS, deixando as de menor complexidade aos gestores estaduais e municipais.
- (C) restringir a participação da comunidade aos conselhos de saúde das esferas federal, estaduais e municipais, apenas nos casos dos municípios maiores de cem mil habitantes.
- (D) relativizar a importância da programação pactuada e integrada, da regionalização e da descentralização das ações do SUS.
- (E) aumentar o peso do gestor estadual, para que as articulações intermunicipais sob sua responsabilidade, de fato, aconteçam.

18. O Programa Saúde da Família caracteriza-se por ser uma estratégia na prestação de assistência à saúde

- (A) inédita no mundo, não encontrando similaridade com nenhum outro sistema de saúde em vigor.
- (B) autônoma das demais ações e serviços do SUS, para que características indesejáveis dos demais serviços e ações do SUS não influenciem sua prática.
- (C) em busca da diminuição da necessidade de especialidades médicas de difícil acesso no SUS.
- (D) particularmente junto à população mais carente, por esta estar mais habituada a receber agentes do Estado em seus domicílios.
- (E) estruturada na reorganização da atenção básica do SUS, voltada à promoção da qualidade de vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco.

19. A lista de doenças de notificação compulsória inclui

- (A) somente aquelas de notificação obrigatória imediata.
- (B) somente os casos não decorrentes de acidentes ou eventos súbitos.
- (C) aquelas que devem ser notificadas mesmo quando houver apenas suspeita diagnóstica.
- (D) somente as infecciosas, de possível prevenção.
- (E) somente aquelas que atingem níveis epidêmicos.

20. Dois municípios de pequeno porte, com número de habitantes e perfil demográfico e socioeconômico semelhantes, apresentam coeficiente de mortalidade por câncer de pulmão muito diferentes. Assinale a alternativa correta.

- (A) Há certamente algum fator ambiental que atinge os habitantes dos municípios de forma diferenciada.
- (B) É fundamental realizar um estudo genético para verificar fatores de proteção ao câncer nos habitantes dos dois municípios.
- (C) O município com menor coeficiente de mortalidade pela doença certamente possui um sistema de saúde com maior capacidade terapêutica.
- (D) Certamente erros nos fluxos de notificação dos municípios explicam a disparidade entre os coeficientes de mortalidade pela doença.
- (E) É preciso verificar a capacidade diagnóstica do sistema de saúde do município que apresenta o menor coeficiente de mortalidade pela doença.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A conservação de uma amostra de urina é essencial para a manutenção da sua integridade, sendo que as amostras de urina não preservadas estão sujeitas à decomposição microbológica e às alterações bioquímicas inerentes. Para evitar a precipitação do cálcio e do fósforo, antes da análise a urina deve ser

- (A) alcalinizada.
- (B) colocada em estufa a 30 °C.
- (C) colocada em estufa a 45 °C.
- (D) acidificada.
- (E) centrifugada.

22. A centrífuga utiliza força para separar fases de suspensões por diferentes densidades e é mais frequentemente utilizada no processamento do sangue para obtenção das frações plasma ou soro. A força centrífuga pode ser calculada pela fórmula:

$FCR = 1,118 \times 10^{-5} \times Z \times (RPM)^2$, onde RPM significa rotações por minuto, e Z significa

- (A) raio em centímetros.
- (B) peso em gramas da amostra.
- (C) volume em mililitros de amostra.
- (D) densidade em miligramas/mililitro da amostra.
- (E) volume em litros de amostra.

23. O sangue é o fluido corporal mais frequentemente utilizado para fins analíticos. Nesse contexto, a principal diferença entre o sangue venoso e o arterial, do ponto de vista analítico, é que

- (A) ambos não permitem avaliar o pH nem a saturação de oxigênio.
- (B) o sangue venoso fornece valores corretos de pH e valores corretos de saturação de oxigênio arterial e PCO_2 alveolar.
- (C) o sangue venoso fornece valores incorretos de pH e valores incorretos de saturação de oxigênio arterial e PCO_2 alveolar.
- (D) o sangue venoso fornece valores incorretos de pH e valores corretos de saturação de oxigênio arterial e PCO_2 alveolar.
- (E) o sangue venoso fornece valores corretos de pH e valores incorretos de saturação de oxigênio arterial e PCO_2 alveolar.

24. Muitas determinações realizadas nos laboratórios clínicos são baseadas na quantificação da energia radiante absorvida ou transmitida em condições controladas. O dispositivo utilizado para quantificar a energia de luz absorvida ou transmitida é o

- (A) aparelho de Karl-Fischer.
- (B) cromatógrafo líquido de alta eficiência.
- (C) cromatógrafo a gás.
- (D) espectrofotômetro.
- (E) citômetro de fluxo.

25. Os analisadores automatizados permitem aos laboratórios processar um grande volume de exames muito rapidamente. Considere as etapas seguintes:
- calibração do ensaio;
 - quantificação e adição dos reagentes;
 - quantificação e leitura da reação da amostra;
 - identificação da amostra e do paciente;
 - mistura da amostra e dos reagentes;
 - registro, análise e retenção dos dados da amostra;
 - incubação da mistura da amostra.
- Assinale a alternativa que tem a sequência correta das atividades da análise automatizada.
- IV – VII – I – II – V – III – VI.
 - III – I – II – V – VII – VI – IV.
 - IV – II – V – VII – I – III – VI.
 - I – VI – III – II – VII – IV – V.
 - VII – I – V – VI – IV – III – II.
26. Na automação laboratorial, a maioria dos analisadores é de fluxo contínuo ou descontínuo. Nos analisadores de fluxo contínuo, as amostras fluem por uma via ou vaso comum de reação. A via do analisador, por meio da qual mais de um exame é analisado concomitantemente em uma determinada amostra clínica, é denominada exame por meio
- não agrupado.
 - sequencial.
 - agrupado.
 - de acesso aleatório.
 - paralelo.
27. Os glomérulos são considerados o filtro do sangue; sua função está relacionada com a taxa de perfusão, com o número de glomérulos e com a capacidade de filtração, sendo que o método mais amplamente utilizado para estimar a Taxa de Filtração Glomerular (TFG) é
- excreção fracional de sódio.
 - depuração de creatinina.
 - creatinina sérica.
 - ureia sérica.
 - cistatina C sérica.
28. Os distúrbios ácido-bases ocorrem quando há produção ou excreção alteradas de ácidos e bases do corpo. Existem inúmeros mecanismos que podem causar acidose ou alcalose. A diferença entre o sódio plasmático e a somatória de cloreto e bicarbonato plasmáticos representa o (a)
- hiato aniônico.
 - hiato osmolar.
 - alcalose metabólica.
 - acidose respiratória.
 - cetoacidose.
29. Os distúrbios hídricos e eletrolíticos estão entre os mais comuns na clínica. O fosfato sérico nos quadros clínicos de insuficiência renal aguda e de insuficiência renal crônica está, respectivamente,
- diminuído e diminuído.
 - elevado e diminuído.
 - elevado e elevado.
 - diminuído e elevado.
 - normal e normal.
30. A hipocalcemia crônica apresenta-se com manifestações neuromusculares e neurológicas. Existem muitas causas de hipocalcemia que podem ser diagnosticadas com exames laboratoriais, como
- dosagem de ADH e albumina.
 - dosagem de MG e Na.
 - ureia sérica e creatinina sérica.
 - dosagem de PTH e dosagem de Vitamina D.
 - glicosúria e presença de hematuria.
31. A redução das concentrações de glicose, em pacientes com diabetes insulino dependente, retarda ou evita o desenvolvimento de retinopatia, neuropatia e nefropatia. O exame que permite um controle glicêmico no período de 2 a 3 meses precedentes é a
- glicemia de jejum.
 - curva glicêmica.
 - glicosúria.
 - frutosamina.
 - hemoglobina glicada (HbA_{1c}).
32. Existem muitas etiologias possíveis de hipoglicemia. Muitas drogas podem causar esse quadro, sendo necessário, no momento da coleta, consultar o paciente sobre o uso delas para melhor interpretação dos resultados da glicemia. São exemplos de drogas que podem causar hipoglicemia:
- álcool e salicilatos.
 - omeprazol e ranitidina.
 - diclofenaco sódico e naproxeno.
 - cefalexina e amoxicilina.
 - vitaminas do complexo B e vitamina C.
33. Na avaliação da função tireoideana, normalmente são solicitados os exames para verificação da dosagem de T₄, T₃ e TSH. A combinação de um T₄ baixo e TSH aumentado é indicativo de um quadro de
- hipertireoidismo primário.
 - hipotireoidismo primário.
 - eutireoidismo.
 - doença de Graves.
 - bócio multinodular.

34. Os feocromocitomas são tumores produtores de catecolaminas relacionados com a glândula adrenal, benignos em 90% dos casos. A triagem desta patologia normalmente é realizada com exame de urina em que se dosa
- (A) cortisol.
 - (B) testosterona.
 - (C) estradiol.
 - (D) ácido vanilmandélico (VMA).
 - (E) catecol orto metil transferase (COMT).
35. No exame de urina, podem ser constatados cilindros mais densos em aparência, facilmente visualizados como resultado do seu índice de refração, que têm aspecto homoganeamente liso, com bordas afiadas, extremidades cegas e ranhuras ou convoluções indicando uma medida de fragilidade. Estão comumente associados com inflamação e degeneração tubular, sendo mais frequentemente observados em pacientes com insuficiência renal crônica. Esses cilindros são chamados
- (A) hemáticos.
 - (B) hialinos.
 - (C) céreos.
 - (D) granulares.
 - (E) largos.
36. A ureia, cloreto de sódio, sulfato e fosfato são os elementos que mais contribuem para a densidade específica da urina normal. Adultos normais com ingestão adequada de líquido produzem uma urina de densidade da ordem de 1,016 a 1,022 ao longo de 24 horas. A urina de densidade baixa, inferior a 1,007 é, respectivamente, denominada e pode ser causada por:
- (A) hipostenúrica e *diabetes mellitus*.
 - (B) hiperstenúrica e artrite gotosa.
 - (C) hipostenúrica e *diabetes insipidus*.
 - (D) hiposmolar e *diabetes mellitus*.
 - (E) hiperosmolar e *diabetes mellitus*.
37. A pancreatite é suspeita quando o paciente apresenta dor epigástrica central que se irradia para as costas e/ou flancos e frequentemente está associada com náusea e vômito. O diagnóstico laboratorial que permite confirmar o diagnóstico clínico de pancreatite aguda é a dosagem (exame) de
- (A) D-xilose.
 - (B) alfa1-antitripsina.
 - (C) tolerância à lactose oral.
 - (D) aglutinação em látex.
 - (E) amilase e lipase.
38. A hemoglobina (Hb), principal componente dos eritrócitos, é uma proteína conjugada que serve como veículo para o transporte de oxigênio e de dióxido de carbono. O principal método de dosagem e a técnica são, respectivamente:
- (A) método da cianoemoglobina (HiCN) e espectrofotometria.
 - (B) exame microscópico e microscopia ótica.
 - (C) contagem eletrônica e impedância elétrica.
 - (D) coloração de *wright* e cromatografia líquida.
 - (E) formação de *rouleaux* e aglutinação eritrocitária.
39. Wintrobe introduziu cálculos para determinação do tamanho, conteúdo e concentração de hemoglobina (Hb) dos eritrócitos. O índice que é calculado a partir da concentração de Hb e do número de eritrócitos é
- (A) volume corpuscular médio (VCM).
 - (B) hemoglobina celular média (HCM).
 - (C) concentração da hemoglobina celular média (CHCM).
 - (D) velocidade de hemossedimentação (VHS).
 - (E) volume plaquetário médio (VPM).
40. No sangue de uma pessoa saudável, os eritrócitos, quando não agrupados, aparecem como discos circulares homogêneos, de tamanho praticamente uniforme, variando de 6 a 8 µm em diâmetro. Quando ocorre uma variação na morfologia dos eritrócitos, ela é chamada
- (A) normoblastose.
 - (B) eritroblastose.
 - (C) megacariocitose.
 - (D) poiquilocitose.
 - (E) promonocitose.
41. Condição clínica na qual ocorre proliferação excessiva de megacariócitos e granulócitos, bem como de eritrócitos. Manifesta-se como eritrocitose, leucocitose e trombocitose de graus variáveis, sendo a etiologia desconhecida. Esses achados laboratoriais são indicativos de
- (A) plasmocitose.
 - (B) linfocitopenia.
 - (C) eosinofilia.
 - (D) neutrofilia.
 - (E) policitemia vera.

42. A avaliação laboratorial das vias da coagulação sanguínea engloba os exames de tromboplastina parcial ativada (TTPA), que é utilizada como uma medida geral da integridade da via intrínseca e comum, e o tempo de protrombina (TP) é uma medida geral da integridade da via extrínseca e comum. Neste contexto, o exame de TP determina
- (A) a concentração de fator II e III.
 - (B) a taxa de conversão da plasmina em plasminogênio.
 - (C) o tempo de formação do coágulo de fibrina, iniciando com a ativação do fator VII, até a etapa final, quando o fibrinogênio é convertido em fibrina.
 - (D) a taxa de inibição do co-fator do fosfolípido na coagulação.
 - (E) o tempo de formação do coágulo de fibrina, iniciando com a ativação do fator XII, até a etapa final, quando o fibrinogênio é convertido em fibrina.
43. A hepatite aguda é um distúrbio em que há lesão aguda dos hepatócitos. Os exames que determinam o diagnóstico desse quadro e sua gravidade são:
- (A) fosfatase ácida e lactato desidrogenase.
 - (B) AST, ALT e bilirrubina.
 - (C) creatina quinase e troponina.
 - (D) 5-nucleotidase e leucina aminopeptidase.
 - (E) colinesterase e pseudocolinesterase.
44. A determinação do LDL-Colesterol recentemente pode ser feita de maneira direta utilizando-se técnicas de precipitação química, imunoprecipitação e uma combinação de reagentes que inibem seletivamente as proteínas não-LDL. Entretanto, ainda pode ser utilizado um método indireto que é obtido através do uso de uma fórmula, sendo conhecida como método de
- (A) James.
 - (B) Gordon.
 - (C) Wilson.
 - (D) Friedwald.
 - (E) Nelson.
45. O estudo das proteínas plasmáticas pode proporcionar informações que refletem quadros patológicos em muitos sistemas orgânicos diferentes, sendo que o estudo das proteínas separadamente fornece informações mais úteis do ponto de vista clínico. A proteína que dá informações sobre o estado nutricional, a capacidade de síntese hepática ou nefropatia ou enteropatia com perda proteica, e também permite ao médico interpretar concentrações elevadas de cálcio ou magnésio, é a (o)
- (A) albumina.
 - (B) fibrinogênio.
 - (C) alfa-macroglobulina.
 - (D) imunoglobulina A.
 - (E) haptoglobulina.
46. O Líquido Cefalorraquidiano (LCR) é produzido a uma taxa de, aproximadamente, 500 mL/dia, cerca de 70% dos quais derivados por ultrafiltração e secreção dos plexos coróides. Especialmente em crianças, o exame do LCR que permite diferenciar a meningite bacteriana da viral é a dosagem de
- (A) zinco.
 - (B) sódio.
 - (C) amônia.
 - (D) proteína C reativa (PCR).
 - (E) ferro.
47. O espermograma fornece medidas e exames com a finalidade de apresentar resultados que permitam ao médico chegar a uma conclusão correta sobre a fertilidade de um paciente. Os exames bioquímicos que determinam a capacidade secretora da próstata são:
- (A) eletrólitos.
 - (B) fosfatase ácida, zinco e ácido cítrico.
 - (C) glicose e sódio.
 - (D) CK e CK-M.
 - (E) alfa-glicosidade e potássio.
48. Os imunoenaios podem ser utilizados na detecção de antígenos e anticorpos, e são baseados em vários métodos analíticos. O método que possui precisão e alta sensibilidade, detecção dos sinais sem otimização, estabilidade contra interferência do ambiente do ensaio, mas que tem como desvantagem a vida média curta dos reagentes e uso de proteção individual do analista contra os efeitos adversos desses reagentes é
- (A) radioimunoensaio (RIE).
 - (B) aglutinação em látex.
 - (C) hemaglutinação.
 - (D) imunensaio nefelométrico.
 - (E) aglutinação em gelatina.
49. As imunoglobulinas exercem papéis importantes na patogênese, no diagnóstico, na terapia e na prevenção de doenças. Das várias classes de imunoglobulinas, a que possui menor concentração sérica, é capaz de se ligar à pele humana e iniciar alguns aspectos da reação alérgica, estando aumentada em infecções parasitárias e processos alérgicos, é a
- (A) IgD.
 - (B) IgG.
 - (C) IgM.
 - (D) IgA.
 - (E) IgE.

50. Na última década, as técnicas de biologia molecular contribuíram enormemente para nossa compreensão da patogênese e epidemiologia das doenças infecciosas. O exame de biologia molecular que permite diagnosticar doenças sexualmente transmissíveis com *N. gonorrhoeae* e *C. trachomatis*, conjuntamente, é o
- (A) TMA.
 - (B) transcriptase reversa.
 - (C) PCR multiplex.
 - (D) NASBA.
 - (E) SDA.
51. Inúmeros são os marcadores tumorais presentes na circulação sanguínea, e sua detecção e quantificação representam um recurso importante para diagnóstico das doenças neoplásicas. Os marcadores para câncer ovariano e mamário são, respectivamente:
- (A) hCG e VIP.
 - (B) CA 19-9 e NSE.
 - (C) CA 72-4 e SCC.
 - (D) CA 125 e CA 15-3.
 - (E) TdT e CEA.
52. Os exames parasitológicos de fezes podem ser realizados através de microscopia por meio de preparações diretas úmidas ou concentradas ou coradas permanentemente. Entre as técnicas de concentração-flutuação, a que é utilizada para o exame das fezes é
- (A) solução salina e PVA.
 - (B) glicose a 10% e EDTA a 0,1%.
 - (C) solução salina e glicose a 10%.
 - (D) líquido de Schaudinn e PVA.
 - (E) formalina a 10% e mertiolato-iodo-formalina (MIF).
53. Em uma lâmina de secreção uretral de paciente do sexo masculino, corada pelo método de Gram, foram encontrados vários neutrófilos com diplococos gram negativos intra e extra celulares. Esse achado microscópico é sugestivo do seguinte microrganismo:
- (A) *Neisseria gonorrhoeae*.
 - (B) *Moraxella catarrhalis*.
 - (C) *Chlamidia trachomatis*.
 - (D) *Gardnerella vaginalis*.
 - (E) *Ureaplasma urealyticum*.
54. Para o preparo de soluções podem ser utilizadas várias unidades de medida. No caso de uma solução expressa em Normal, de determinada substância, ela é obtida por meio da fórmula matemática:
- (A) massa de soluto dividida pela massa de solução.
 - (B) n.º de mols de soluto ou solvente e n.º de mols de solução.
 - (C) n.º de equivalentes de soluto dividido pelo volume da solução (em litro).
 - (D) massa da solução dividida pelo seu volume.
 - (E) massa de soluto (em grama) dividida pelo volume da solução (em litro).
55. No sistema métrico decimal, a subunidade que expressa 100 gramas é denominada
- (A) decagrama.
 - (B) hectograma.
 - (C) centigrama.
 - (D) decigrama.
 - (E) heptagrama.
56. As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal. Nesse contexto, a utilização dos estudos epidemiológicos, no âmbito do SUS, tem como objetivo
- (A) estabelecer prioridades, alocar recursos e promover a orientação programática.
 - (B) preservar a autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
 - (C) fornecer às pessoas assistidas o direito à informação sobre sua saúde.
 - (D) a divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário.
 - (E) a participação da comunidade.
57. A Resolução RDC n.º 302, de 13 de outubro de 2005, da ANVISA, define os requisitos para o funcionamento dos laboratórios clínicos e postos de coleta laboratorial públicos ou privados que realizam atividades na área de análises clínicas, patologia clínica e citologia. Nessa Resolução, encontram-se várias definições importantes para esse segmento. O conjunto de operações que estabelece, sob condições especificadas, a correspondência entre valores indicados por um instrumento, sistema de medição ou material de referência, e os valores correspondentes estabelecidos por padrões é a definição de
- (A) controle de qualidade.
 - (B) amostra controle.
 - (C) calibração.
 - (D) controle externo de qualidade (CEQ).
 - (E) ensaio de proficiência.

- 58.** De acordo com o Código de Ética da profissão farmacêutica (Resolução CFF n.º 417/2004), art. 14, quando atuante no serviço público, é vedado ao farmacêutico
- (A) assumir, com responsabilidade social, sanitária, política e educativa, sua função na determinação de padrões desejáveis do ensino e do exercício da Farmácia.
 - (B) comunicar às autoridades sanitárias e profissionais, com discricção e fundamento, fatos que caracterizem infração ao Código de Ética.
 - (C) guardar sigilo de fatos de que tenha conhecimento no exercício da profissão.
 - (D) orientar os usuários sobre seus direitos.
 - (E) cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço.
- 59.** De acordo com a Resolução RDC n.º 302, de 13 de outubro de 2005, da ANVISA, em relação à água utilizada nas análises, o laboratório deve
- (A) usar somente destilação.
 - (B) definir o grau de pureza da água reagente utilizada nas suas análises, a forma de obtenção e o controle da qualidade.
 - (C) usar somente osmose reversa.
 - (D) usar água autoclavada.
 - (E) usar água destilada ou purificada por osmose reversa.
- 60.** A Lei Federal n.º 8.666/1993 estabelece, em seu art. 15, quanto às compras executadas pelos órgãos públicos e regidas por essa legislação que, sempre que possível, deverão
- (A) atender aos padrões da rede privada e ser processadas pelo regime de convites.
 - (B) não ter padronização específica e ser processadas pelo regime de tomada de preço.
 - (C) não ter padronização específica e ser processadas pelo regime de convite.
 - (D) atender ao princípio da padronização e ser processadas pelo regime de registro de preço.
 - (E) não ter padronização específica e ser processadas pelo regime de dispensa de licitação.